O Quarto Andar

TIPO

Conto

MODALIDADE

Grupo / Individual

Num prédio antigo vivia uma senhora chamada Matilde. Morava no quarto andar. Sem elevador. Durante muitos anos subiu e desceu as escadas sem dificuldade. Mas com o passar do tempo começou a ter problemas de mobilidade. As escadas transformaram-se numa montanha. Pouco a pouco deixou de sair. Via a cidade apenas pela janela. Até que um grupo de adolescentes que vivia no prédio decidiu fazer uma coisa estranha. Todos os sábados subiam até sua casa. Uns levavam pão. Outros traziam livros. Outros apenas conversavam. Com o tempo começaram a organizar pequenas saídas. Quando era necessário, ajudavam-na a descer os degraus. Meses depois, alguém perguntou a Matilde qual tinha sido a melhor coisa que aqueles jovens lhe tinham oferecido.

Ela respondeu:

- Não foram os livros. Nem o pão. Nem a ajuda. Foi terem acreditado que eu ainda podia descer as escadas. Eu já tinha deixado de acreditar.

Ligação ao Tema

Os amigos do paralítico acreditam nele quando talvez ele próprio já tivesse perdido a esperança. Transportam-no até Jesus porque acreditam numa possibilidade que ainda não é visível. A esperança regressa a Matilde através da confiança daqueles jovens, do mesmo modo que a fé dos amigos abriu ao paralítico um caminho novo.

Questões para Reflexão

• No Evangelho, é a fé dos amigos, não a do paralítico, que Jesus destaca. Já houve alguém que acreditou em mim quando eu próprio tinha desistido?

• Os amigos do paralítico não esperam que ele peça ajuda: tomam a iniciativa e chegam a abrir um buraco no telhado para o levar até Jesus. Há alguém à minha volta que talvez nunca peça ajuda, mas que eu já deveria ter tomado a iniciativa de "carregar"?

• Ao ler esta história, será mais fácil para mim identificar-me com Matilde (alguém que precisa

que acreditem nela) ou com os jovens (alguém chamado a acreditar nos outros)? O que é que essa resposta me diz sobre onde estou agora na minha vida?